



O ANTROPOCENTRISMO EM LIVROS DIDÁTICOS DOS ANOS INICIAIS.¹

Alexandre José Krul², Rúbia Emmel³, Roque Ismael da Costa Güllich⁴. SETREM

O livro didático é um instrumento utilizado na escola como suporte do trabalho pedagógico e está atrelado ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que é uma política pública nacional de financiamento da educação. O livro tem permeado a escola básica no Brasil desde 1936 e assim são necessárias investigações que atentem para seu papel na escola de modo a ressignificá-lo, com atenção especial ao seu conteúdo. Esta investigação em educação decorre da análise do enredo dos livros didáticos, bem como de seu uso pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo documental e diagnóstica, tomando a análise de conteúdo temática dos livros didáticos adotados em escolas da rede pública, como referência. Para tanto foram analisadas coleções de livros didáticos dos anos iniciais, nas seguintes áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, Geografia e História. Na análise de resultados emergiram categorias, das quais destacamos para neste estudo o antropocentrismo. Para Amaral (2006) o antropocentrismo é uma noção de natureza passiva somente a serviço do humano, ênfase na disponibilidade, conservação e uso racional dos recursos naturais, concepção de um ser humano não natural, destacado da natureza e todo-poderoso em relação a ela. Foram encontrados exemplos de antropocentrismo em todas as áreas do conhecimento: Ciências: 11, Matemática: 6, História: 3, Geografia: 16; Língua Portuguesa: 7. Os livros didáticos devem evitar o uso de uma visão antropocêntrica, devem incentivar uma postura de respeito ao ambiente, tanto no que se refere à sua conservação quanto à maneira como os seres vivos são retratados (AMARAL, 2006). Conforme Corrêa (2000) a consequência de uma visão parcial de homem e natureza é extremamente comprometedor na medida em que considera, isoladamente, homem e natureza, tratando diferentemente partes que se relacionam em uma mesma totalidade, excluindo ora o homem no processo relacional, ora a natureza, membros integrantes e participantes da mesma relação. Pelo fato do livro didático ser distribuído pelo FNDE e ser gratuito, é importante que ao chegar às escolas, estas não se descuidem deste recurso, fazendo uma análise crítica sobre o seu conteúdo, pois estes implicam em uma formação com lacunas conceituais, defasada, com restrição de informações e conhecimentos. A questão do uso do livro, ainda que parcialmente negada é evidente e merece atenção especial da escola de formação dos professores, pois pode a formação inicial e/ou a continuada resgatar o valor e o papel do livro. Desse modo, formação, pesquisa e a prática podem se fortalecer, em especial pela reflexão na ação docente e pelo entrelaçamento que Universidade e Escola podem fazer na perspectiva de suscitar discussões e formação contínua acerca deste tema que acompanha a escola à muito tempo.

¹ Projeto de Pesquisa realizado no Curso de Especialização em Educação da Setrem.

² Especialista em Gestão e Planejamento Escolar da UNILASSE, ajkrul@yahoo.com.br.

³ Aluna do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ, re0064508@setrem.com.br.



⁴ Professor Orientador deste estudo, Professor da UFGD, bioroque.girua@hotmail.com



Para uma VIDA de CONQUISTAS